



## ►► EVENTO

# Encontro de líderes femininas teve palestras, lazer e trabalho



O 23º Encontro de Líderes Femininas da Copérdia, realizado nos dias 14 e 15 contou com a presença do presidente Vanduir Martini, apresentando o desempenho dos negócios da cooperativa nos primeiros meses do ano, palestras sobre violência doméstica e empoderamento feminino e confraternização entre as líderes. “O encontro foi um reconhecimento às mulheres pelo engajamento e trabalho com os núcleos femininos e na preparação de novas líderes para compor os conselhos da cooperativa no futuro”, destacou o presidente.

Páginas 03 a 06

## ►► FAMÍLIA GERHARDT

# Uma História inspiradora de quem apostou no campo e vive feliz

A família Gerhardt construiu uma História muito bonita, marcada por começo difícil, aprendizado, mudança de rumo e visão para ser referência na atividade de suínos, no trabalho familiar, na sucessão e no profissionalismo na condução das atividades da granja. A família

do Norte do Rio Grande do Sul se instalou no interior de Concórdia e transformou uma pequena propriedade numa empresa rural de sucesso com os conceitos mais modernos de gestão e sucessão. É uma História que inspira e vale a pena conferir.

Páginas 12 a 13





## EXPEDIENTE

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**PRESIDENTE**  
Vanduir Luis Martini

**1º VICE-PRESIDENTE**  
Ademar da Silva

**2º VICE-PRESIDENTE**  
Vilmar Camilo

**SECRETÁRIO**  
Paulo Zago

**CONSELHEIROS**  
Elizeu Luiz Balestrin  
Itacir Danielli  
Jacir Zanata  
Jucilei Galante Lorenzetti  
Juliano Henrich  
Neimar Garbim  
Revelino Luiz Abatti  
Rogemar Hann

**CONSELHO FISCAL EFETIVOS**  
Gerson Scholze  
Altair Fiorin  
Marines Vanzet Rizzo

**SUPLENTE**  
Ediane D. B. Vortmann  
Diego Massignani  
Ingrit L. Schuck Lutz

**REDAÇÃO**  
Herter Antunes  
herter.antunes@coperdia.com.br

**EDITOR**  
Herter Antunes  
Reg. Prof. 0002911/SC

**DIAGRAMAÇÃO**  
Tarcio Eduardo Baron  
tarcio.baron@coperdia.com.br  
Reg. Prof. 02501/SC

**ENDEREÇO**  
Rua Dr. Maruri, 1586  
89700-156.  
Fone: (49) 3441-4200

**TIRAGEM**  
5.000 exemplares

**PUBLICAÇÃO**  
Virtual Propaganda e Publicidade  
Impressão: Gráfica Araucária  
Lages SC - (49) 3289-4300



site - www.coperdia.com.br  
e-mail - coperdia@coperdia.com.br  
tel/fax - (49) 3441 4200  
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro  
CEP 89700-156  
Concórdia - Santa Catarina

## EDITORIAL

# Compartilhar resultados é o nosso propósito, enquanto cooperativa

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração



Você sabia que toda a contribuição e esforço dos membros de uma cooperativa geram resultado, retorno e benefícios aos associados? Um cooperado é muito mais do que um cliente ou acionista, ele possui participação direta nos resultados da cooperativa, ou seja ele sócio, cliente e dono.

No contexto cooperativista, sobras são o equivalente ao "lucro" em empresas tradicionais ou cooperativas. A grande diferença é que, nas

cooperativas, esse valor é distribuído entre os cooperados de forma proporcional à sua participação nas atividades da organização, fator que garante uma distribuição justa e igualitária.

Ou seja, quanto mais o cooperado participa e contribui para a sua organização, maior será sua parcela proveniente das sobras. Esse sistema de distribuição promove a equidade e incentiva a participação ativa dos membros, além de fortalecer o seu vínculo com a cooperativa, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente de cooperação e esforço coletivo.

Após o fechamento do balanço e, em caso de ocorrer sobras líquidas, elas são destinadas de acordo com as decisões tomadas nas assembleias gerais. Tendo isso em vista, que uma parte das sobras compõe uma reserva legal, que visa garantir a sustentabilidade e prosperidade da

cooperativa a longo prazo, e o restante é distribuído aos cooperados em percentuais definidos por eles e, em mercadorias.

Para determinar a parcela individual de cada cooperado, o cálculo é feito com base no volume de negócios que cada um realizou em prol da cooperativa durante o período de exercício, incluindo compras, vendas, uso de serviços em processo realizado com base em um dos pilares do coop que é a transparência.

A Copérdia, ao longo da sua história, destina parte das sobras líquidas aos seus cooperados, por saber que eles são os responsáveis pelas operações que refletem em resultados positivos ao final ano, por consequência, com sobras líquidas. O desejo é poder compartilhar sobras líquidas a cada início de ano, porém, sabemos que a dinâmica dos negócios e as variantes que permeia as atividades agrícolas, nem

sempre permitem colher bons resultados.

O ano de 2024 foi positivo para a Copérdia e, por consequência, para o quadro social. Assim, na primeira quinzena de abril iniciamos a devolução de R\$ 25 milhões em sobras líquidas, sendo 50% deste valor, R\$ 12,5 milhões, em mercadorias, e outra parcela de igual valor capitalizada à cota capital, a partir deste ano REMUNERADA. O retorno de parte dos resultados é um reconhecimento à importância da participação dos associados mantendo firme a relação de compra e venda com a cooperativa.

Além de receber parte do que ajudou a construir, o cooperado, ao retirar os insumos correspondente a sua fatia das sobras líquidas, inicia a construção dos resultados para 2025 que, ao final do ano, em caso de resultado positivo, terá valores a receber, outra vez. Assim é o cooperativismo, assim é a Copérdia.

## MUNDO CORPORATIVO

# Encontro entre amigos



O presidente da Coperdia, Vanduir Martini, apresentou a estrutura dos negócios e unidades à direção da FERTIPAR, no dia 29 de abril, em reunião na ACERCC, em Santo Antônio. Copérdia e FERTIPAR tem relação comercial há anos e são empresas e parceiras e amigas



## ► LÍDERES FEMININAS

# Martini reafirma disposição de ter mais mulheres nos conselhos

O Presidente da Copérdia, Vanduir Luís Martini, fez a abertura oficial do 23º Encontro das Líderes Femininas, no Itá Thermas Resort, em Itá, no dia 14 de abril. Ao falar às mulheres, o dirigente agradeceu a contribuição de cada uma e a participação nos conselhos Consultivo, Fiscal e Administração. “Essas valorosas mulheres são importantes no papel de líderes nos conselhos e nos cuidados que têm com a cooperativa para o equilíbrio presente e futuro”, afirmou.

Martini destacou a importância do engajamento das mulheres na proposta

de desenvolver a organização e busca por mais espaço feminino na organização. Ele reafirmou o desejo de contar com mais mulheres em todos os conselhos, porém, advertiu que o caminho não é pinçar uma mulher e conduzi-la à presidência. “Dou apoio às mulheres, mas, elas precisam se preparar, ter apoio da família para se dedicar à gestão da cooperativa, sabendo que, em algum momento, precisam deixar os afazeres da propriedade para participar dos compromissos da cooperativa”, ressalta.

O presidente revelou que recebe da coordenadora dos núcleos femininos, Sil-

mara Vitto, uma relação de líderes em potencial para compor os conselhos. Contudo, recomenda que elas, além de pleitear espaço, o que considera legítimo, conheçam a cooperativa, buscam conhecimento sobre a organização e estejam preparadas para aproveitar as oportunidades. “O espaço existe, a oportunidade vai aparecer e as mulheres precisam querer e se preparar para ocupar cargos na cooperativa. Não tenho nenhum problema em ter uma presidente mulher, mas, o caminho deve ser construído por elas e isto implica em um tempo de preparação”, conclui.

## 23º ENCONTRO DE LÍDERES FEMININAS DA COPÉRDIA

Itá - SC, 14 e 15 de abril de 2025



Martini deseja maior valorização da mulher na cooperativa

# Encontro renova compromisso com os Núcleos Femininos criados há 37 anos

O 23º Encontro de Líderes Femininas da Copérdia, evento realizado anualmente, que teve uma pausa em 2023 e 2024, foi retomado este ano, com o encontro nos dias 14 e 15 de abril, em Itá. O presidente Vanduir Martini, explica que o evento não foi realizado nos últimos dois anos, por conta de um período cujos resultados não foram de acordo com o planejado, obrigando a fazer redução nos investimentos. “Precisamos fazer os investimentos sempre observando e respeitando o planejamento, o orçamento e os resultados”, relata.

Martini observa que o trabalho realizado com as líderes femininas no evento em Itá, teve como propósito reconhecer o engajamento do grupo de líderes femininas formado por 125 mulheres nas atividades dos núcleos e na vida da cooperativa. “São líderes

escolhidas pelos associados nas comunidades que tem um papel importante no estímulo para que mais mulheres se interessem em desempenhar o papel de líder”, pontua.

O presidente destaca que o evento foi de grande valia para oferecer informações diversas sobre mercado, a vida da mulher no campo, assuntos de ordem social, além de compartilhar informações dos negócios da Copérdia. “Foi um momento importante para mostrar como está a cooperativa e o que pensamos o projeto com as mulheres para o futuro, já que tivemos a presença de lideranças de várias regiões dos estados do Sul”, relata.

O dirigente afirma ainda que os investimentos no projeto dos Núcleos Femininos vão continuar, afinal, é um programa de vanguarda implantado há 37 anos, com papel importante na revela-



Martini quer contar com mais mulheres nos conselhos da Copérdia

ção e líderes que compõem os conselhos de administração, fiscal, consultivo e de negócios. “A presença de mulheres em todos os conselhos é fundamental e se deve ao trabalho dos núcleos femininos, afinal, para participar dos conselhos, a mulher precisa ser

líder”, comenta.

Martini afirma que é importante que mais mulheres se engajem no projeto para consolidar cada vez mais o relacionamento da cooperativa com as mulheres. “Temos 2.900 mulheres no quadro social, precisamos aumentar o número

de líderes e a representatividade feminina na cooperativa, esse é o caminho. A Copérdia investe com apoio do SESCOOP com o objetivo de aumentar a adesão no projeto feminino e aumentar a representação feminina nos conselhos”, conclui.



## ► ENCONTRO DE MULHERES

# Evento com as líderes femininas fortalece projeto criado nos anos 80

Mais de 120 líderes femininas participaram do 23º Encontro de Líderes da Copérdia, realizado nos dias 14 e 15 de abril, no Itá Thermas Resort, em Itá (SC). O evento, promovido anualmente, foi marcado por momentos de aprendizado, confraternização e fortalecimento das mulheres que representam a Copérdia em suas comunidades.

Além de oficinas e palestras, a programação proporcionou uma rica troca de experiências entre representantes de diferentes regiões, todas unidas pelo propósito de contribuir com o desenvolvimento do campo e o protagonismo da mulher rural.

“Esses encontros são



planejados com muito carinho para que as mulheres da nossa cooperativa se sintam valorizadas. Sabemos do papel importante

que elas desempenham nas propriedades e nas comunidades, e por isso queremos incentivar que estejam cada vez mais

presentes nos espaços de decisão”, destacou Silmara Vitto, coordenadora dos Núcleos Femininos da Copérdia.

**23º Encontro de Líderes da Copérdia contou com palestras voltadas à mulher**



## Com cooperação a gente chega mais longe.

Exportamos para mais de 80 países, atendendo rigorosamente às exigências e padrões alimentares internacionais.

Cleusa e Leudir  
Empresários Rurais





## ► ENCONTRO DE LÍDERES

# Evento reconhece e empodera as líderes femininas da cooperativa

Entre as participantes, o sentimento foi unânime: gratidão pela oportunidade de estar presente em um evento que reconhece e valoriza o trabalho da mulher no meio rural. Eliane Aparecida Branco de Souza, de São José do Serrito, definiu o encontro como “maravilhoso”, e reforçou a importância do envolvimento com os eventos promovidos pela Copérdia.

“A Copérdia é nossa segunda família. Participar desses encontros é só ganho. O convívio com outras

mulheres que representam o campo na nossa região foi muito bom. A organização está de parabéns”, afirmou.

A líder Cleide Mozzer Felippini, de Joaçaba, também destacou o impacto das palestras e da convivência com outras mulheres: “Foi sensacional. Além do aprendizado, foi um momento de conhecer a realidade de outras mulheres, suas lutas, desafios e conquistas. Dou nota 10 para a Copérdia, que nos proporciona essa oportunidade”.



**23º Encontro de Líderes da Copérdia reúne mais de 120 mulheres em Itá**

## Um espaço para crescer e se reconhecer

Para muitas mulheres, o encontro vai além da capacitação. É também um espaço de transformação pessoal. Juliane Testa Pradella, de Xavantina, relatou sua estreia como líder feminina em 2024 e a emoção de participar pela primeira vez: “Foi maravilhoso e transformador. Fiz amizades, tive novas ideias e recebi palavras que me marcaram. Nunca achei que teria capacidade de liderar, mas com o apoio do meu esposo e da Silmara, aceitei o desafio e hoje sou grata por isso”.

Sali de Almeida Vanin, de Machadinho (RS), também participou pela primeira vez e voltou para casa renovada: “É um evento grandioso, com muitas oportunidades de crescimento. A liderança feminina só vem a somar nas comunidades rurais. Esses encontros ajudam a desenvolver habilidades, reduzem desigualdades e nos fortalecem para ocupar espaços de decisão”.

## Troca de experiências e novas perspectivas

O Encontro também foi um momento para sair da rotina e trocar ideias com mulheres de diferentes perfis e gerações. Jucimara Berno Benatti, de Seara, destacou a importância desse tempo fora do dia a dia:

“Esses encontros são muito bons. Conhecemos pessoas mais experientes, mais jovens, e todas têm algo a compartilhar. Hoje em dia, no campo, já não existe mais tarefa só de homem ou só de mulher. O que vier, a gente enfrenta”.

A líder Miriam Pilate Rovani, de Lajeado dos Pintos, reforçou o quanto essas ações são fundamentais para as mulheres do campo: “Poucas conseguem sair de casa e ficar dois dias fora, e isso nos proporciona amizades, palestras e momentos maravilhosos. É uma das melhores coisas que a Copérdia faz pelas mulheres”.

## Um movimento que se renova com as gerações

A presença de mulheres jovens e o interesse crescente pelas atividades da cooperativa são sinais de que a participação feminina só tende a aumentar. Nádia Sueli Fries Rohde, líder do leite em Ipumirim, comentou sobre essa renovação: “Muitas mulheres mais jovens têm se interessado pelos cursos e pelos núcleos. A Copérdia está no caminho certo. Esses encontros nos mostram que, mesmo com realidades diferentes, todas temos algo a compartilhar”.

## Inspiração e autoestima fortalecida

As palestras também marcaram profundamente as participantes, trazendo reflexões importantes sobre autoconhecimento, empatia e autoestima. Vanessa Padova Bergamin, de Arvoredo, compartilhou o que mais lhe tocou: “A Cristina da Luz falou algo que levo comigo: devemos nos amar como somos e fazer tudo com amor. Voltei com outro ponto de vista sobre várias situações e com muitas ideias novas”.

Já Mareli C. Klein, de Salgado Filho (PR), fez um lembrete importante: “As mulheres do campo trabalham tanto quanto os homens, e isso ainda é pouco percebido. Eventos como esse nos fortalecem e mostram o nosso valor”.

## Mais que um evento: um elo entre campo, comunidade e liderança

Ariane Camillo Rossi, de Concórdia, resumiu o sentimento de muitas: “Foi maravilhoso. Um momento para sair da rotina, aprender, fazer novas amizades. Esses detalhes fazem toda a diferença na nossa evolução pessoal, na família e no sucesso da propriedade”.

Em cada edição, o Encontro de Líderes Femininas da Copérdia reafirma o compromisso da cooperativa com a valorização da mulher rural. Mais do que um encontro, é um movimento de fortalecimento, conexão e inspiração que cresce a cada ano — impulsionado pela força de quem transforma o campo com trabalho, dedicação e liderança.





## ► LÍDERES FEMININAS

# “Mulher não denuncia violência por medo de se expor”, diz promotor

O promotor de Justiça da Promotoria Regional de Segurança Pública de Chapecó, Simão Baran Júnior, foi um dos palestrantes do 23º Encontro de Líderes Femininas, da Copérdia, em Itá, sobre o tema violência doméstica, onde as vítimas, segundo dados do Estado, são, normalmente, as mulheres.

Segundo Baran, há um problema sério em relação a violência doméstica com índices preocupantes que não sinalizam de redução. “Os índices de criminalidade doméstico são altos para os padrões mundiais e, apesar de todo o trabalho que tem sido feito de persecução, repressão e punição aos feminicidas contra mulher se mantém elevados”, revela.

Para o promotor, uma das razões para o alto número de feminicídios, envolve fatores estruturais, como machismo muito presente, dificuldades para a mulher se separar, dependência financeira e medo de denunciar os autores. “É importante reforçar o trabalho de prevenção, inclusive na zona rural, para que os casos chegam à Justiça, independente da distância. Apresentei dados sobre a violência doméstica no Estado e debatemos com as

**SIMÃO BARAN  
JÚNIOR**  
Promotor de  
Justiça de  
Chapecó



*“É importante reforçar o trabalho de prevenção, inclusive na zona rural, para que os casos chegam à Justiça, independente da distância.”*

líderes que foram o nosso público alvo nesse evento, o que é possível fazer para a prevenir e, principalmente, para reduzir a violência doméstica”, ressaltou.

Para o promotor, a mulher é a maior vítima da violência doméstica, ainda que não de forma exclusiva. “Aqui tem uma questão de gênero. Em regra, é a mulher que sofre violência e está muito ligada a razões estruturais. Então, é importante, empoderar a mulher e encorajá-la para romper com o silêncio quando sofrer qualquer time de violência tendo coragem para denunciar os agressores à Justiça”, aconselha.

Baran destacou que é fundamental respeitar a igualdade entre homem e mulher. Ele afirma que, muitas vezes, a mulher silencia ante a violência, por depender financeiramente do marido para o sustento e, assim, segundo ele, se sujeita a situações humilhantes. “A violência independe de poder aquisitivo das famílias. A mulher sabe que para denunciar atos de violência na família, normalmente, implica em sair de casa e perder o padrão de vida, fator que silencia a maioria das mulheres. O empoderamento econômico ajuda as mulheres a enfrentar o problema”, assinalou.

Para o promotor, iniciativas como esta da Copérdia, de tratar do assunto violência, é fundamental. Segundo ele, colocar as mulheres na linha de frente dos negócios e como líderes da cooperativa, empodera as mulheres e mostra a igualdade de gênero, comprovando que elas são independentes, não devem aceitar qualquer ato violento e, quando acontece, precisam romper com o silêncio.

“Na maioria das vezes a mulher não denuncia a violência para preservar a família, pela vergonha com os trâmites, com boletim policial, perícia e exposição pública. É de fórum íntimo da mulher e ela reluta em se expor. São fatores que levam as vítimas a ficar no anonimato e, também, porque tem mulheres que confundem violência com obrigação de casal e isto é uma questão cultural que precisa acabar. A mulher é livre, e só deve se permitir de forma consensual, jamais cedendo a caprichos de homem por ameaça ou coação”, concluiu.





## ►► PROJETO DE VANGUARDA

# Núcleos femininos se aproximam de 4 décadas com plano de expansão

Com uma trajetória marcada por protagonismo, união e desenvolvimento, o projeto Núcleos Femininos Copérdia mantém suas

atividades de 2025 celebrando 37 anos de atuação. O programa, um dos pilares do cooperativismo na Copérdia, atende atualmente

82 grupos de mulheres em mais de 28 municípios nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, promovendo conhecimento, integração e valorização do papel feminino no campo e na sociedade.

Para este ano, a programação segue o modelo do ano anterior: cada grupo receberá uma atividade presencial, que pode ser um curso de culinária, uma palestra ou um curso de fitoterapia. Além disso, o segundo semestre contará com os tradicionais encontros maiores do projeto “Mulheres em Conexão”, realizados em parceria com o Sescop/SC.

O público estimado é de aproximadamente 2.500 mulheres, que serão atendidas presencialmente pelas profissionais da coopera-

tiva, em uma programação cuidadosamente planejada para estimular o crescimento pessoal e coletivo.

Um dos destaques deste primeiro semestre foi a realização do 23º Encontro de Líderes Femininas da Copérdia, nos dias 14 e 15 de abril, no Itá Thermas Resort, em Itá (SC). O evento reuniu mais de 120 líderes femininas em um momento de aprendizado, troca de experiências e confraternização.

A coordenadora do projeto, Silmara Vitto, é quem conduz e orienta as atividades em conjunto com as líderes de cada núcleo. “São elas as grandes responsáveis pelo sucesso do projeto ao longo dessas mais de três décadas. A força, dedicação e o envolvimento das nossas líderes tornam os Núcleos

Femininos um exemplo de união e transformação”, destaca Silmara.

A agenda do ano também já contempla um momento importante de representatividade: em setembro, uma delegação da Copérdia participará do 20º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, que acontece em Florianópolis (SC), reunindo mulheres de diversas cooperativas catarinenses.

Outra novidade para 2025 é a expansão do projeto para duas novas regiões: Machadinho (RS) e Itaiópolis, no Planalto Norte de Santa Catarina. A ampliação reforça o compromisso da Copérdia com a valorização da mulher no meio rural, levando conhecimento e oportunidades para ainda mais famílias cooperadas.



**SILMARA VITTO no Encontro anual de líderes femininas**

## ►► EXCELÊNCIA

# Programa 5S celebra 30 anos



Há três décadas, a Copérdia cultiva um dos pilares mais sólidos de sua cultura organizacional: o Programa 5S. Implantado com o objetivo de garantir qualidade, organização e um ambiente de trabalho mais saudável em todas as unidades da cooperativa, o programa comemora 30 anos de história em 2025, com muitos motivos para se orgulhar.

A cada ciclo, por meio do trabalho criterioso dos auditores, é possível observar o quanto o programa impulsionou o desenvolvimento, a evolução estrutural e a cultura de cuidado nas filiais e na matriz da Copérdia.

Para Silmara Vitto, coordenadora do Programa 5S, o verdadeiro significado vai além da organização:

“Falar em Programa 5S é o mesmo que dizer: gosto do meu ambiente de trabalho e entendo que a responsabilidade dele também é minha. É uma cultura que construímos juntos ao longo do tempo”.

Entre os objetivos do programa está a padronização da qualidade, apresentação e bem-estar nos ambientes de trabalho. E como destaca a coordenadora, o papel da auditoria é muito mais do que apontar falhas: “Nosso papel enquanto auditores é zelar pela excelência em todas as unidades. Somos uma ferramenta. Também estamos aqui para orientar e mostrar caminhos para melhorias”.

A partir de março de 2025, os auditores retomam as vi-

sitas em todas as unidades da cooperativa, avaliando os ambientes com base nos sensores de Utilização, Ordenação e Limpeza — três dos cinco pilares do Programa 5S.

Além dos benefícios diretos na rotina de trabalho, o 5S também está integrado ao Programa de Participação dos Resultados (PPR). Ou seja, as unidades que atingem a meta recebem cinco pontos no PPR, reforçando a importância do comprometimento coletivo com um ambiente limpo, organizado e funcional.

Três décadas depois, o 5S continua mostrando que pequenas atitudes diárias fazem toda a diferença — na produtividade, no bem-estar e no orgulho de pertencer à Copérdia.



## ► MAUE

# MAUÊ S/A presta contas de 2024 e apresenta projetos para novas PCH

O presidente da Copérdia Vanduir Martini, participou da Assembleia Geral Ordinária da Mauê S/A, como representante da Copérdia, uma das sete cooperativas acionistas, no dia 24 de abril, no município de Ouro, junto às obras da PCH de Alto Alegre.

A Copérdia detém 5% do capital social da MAUÊ S/A empresa produtora de energia que tem as PCH Flor do Sertão, São Jorge, Barrinha e Lambari e está investindo e mais dois projetos para geração de energia. O presidente da MAUÊ S/A, Samuel Thiesen apresentou um resultado líquido de R\$ 36 milhões referente ao exercício de 2024 e detalhou como serão os investimento de mais R\$

150 milhões em duas novas PCHs.

Martini lembra que a Copérdia ingressou na Mauê S/A por iniciativa do atual presidente da Aurora Coop, que à época presidia a Copérdia, Neivor Canton. “O investimento não foi tão expressivo à época, mas, teve uma grande valorização com a expansão da empresa. A Copérdia, enquanto sócia, tem todo o interesse que esse negócio, evolua, cresça porque o beneficiado final é o nosso associado que participa dos resultados”, relata o Martini.

O presidente da Copérdia revela que, por decisão de todos os presidentes de cooperativas associadas, o resultado líquido de R\$ 36 milhões, será capitalizado



para melhorar as estruturas da Mauê e dar andamento nos projetos de construção de novas PCH. “O projeto de crescimento demanda de recursos e entendemos que o melhor é capitalizar esses valores para permitir

a evolução e uma maior relevância no cenário nacional na produção de energia”, comenta.

O diretor técnico da Mauê, João Carlos Floss, revela que o prazo para conclusão da PCH de Alto

Alegre é de dois anos, vai produzir 17,40 MW e toda a energia será destinada a subestação de Barra do Leão. O investimento na PCH de Alto Alegre, segundo Floss, será de R\$ 150 milhões

## ► SUINOCULTURA

## Encontro do P+1 debate nutrição e perdas reprodutivas com os produtores

A Copérdia iniciou as atividades do Programa + 1 - Edição 2025. O evento contou com a participação

das empresas Agriness e de representantes da Top Aurora. Entre os principais assuntos pautados estive-

ram: a questão nutricional, as perdas reprodutivas e dificuldades deste período. Também foram apresentadas oportunidades para superar desafios que impactam a produtividade.

Criado em 2014, o P+1 busca fomentar a gestão da suinocultura entre os cooperados, por meio da otimização e aprimoramento. Conforme o supervisor do fomento de suinocultura, Jean Tedesco, a metodologia empregada possibilita indicadores elevados. “Não é um programa que tem início e fim, mas que tem que dar continuidade, onde o produtor tem de lançar as informações de forma correta, com suporte

da equipe. É um conjunto de ações que têm mostrado todo dia a importância do Programa”, ressalta.

Jean ressalta que o encontro incluiu debates sobre pontos de melhoria para o próximo ciclo de animais, e cita a expectativa do Sistema Aurora de 46 mil abates de suínos/dia em torno de 2035. “A gente tem um desenho que será apresentado para a direção e gerência de suinocultura para decidirmos juntos os próximos passos do fomento de suínos dentro da cooperativa”, pontua.

Tedesco destaca que a participação dos produtores no encontro foi maciça, representando todas as

regiões. “Tivemos questionamentos, discussões sobre o que pode ser feito para melhorar e evoluir. É um processo bem dinâmico, e cada vez os produtores têm falado sobre o que pensam e desejam ver dentro do P+1”, garante.

Os temas de nutrição e perdas reprodutivas, abordados no primeiro encontro, têm sido priorizados nas visitas das equipes técnicas. Os times já estão indo a campo em várias regiões. “Alguns passos a gente já adiantou, e outros estão acontecendo neste mês e no próximo, para que a gente possa fortalecer ainda mais o dia de campo”, finaliza Jean.



P+1 fomenta é um “norte” na gestão da suinocultura



## ► PROJETO

# Copérdia integra programa de fomento à qualidade do leite

A Copérdia é uma das cooperativas catarinenses inseridas no Programa Mais Leite Saudável (PMLS). A iniciativa, criada em 2015, busca impulsionar a cadeia produtiva do leite no Brasil, incentivando laticínios, agroindústrias e cooperativas a investirem na melhoria da qualidade do leite e na produtividade de seus fornecedores, os produtores de leite.

As empresas participantes do PMLS podem deduzir até 50% dos créditos presumidos do PIS/PASEP e da COFINS sobre a compra do leite in natura utilizado como insumo de seus produtos lácteos. Esses créditos podem ser utilizados para

compensar tributos federais ou obter reembolso em dinheiro. Empresas que não participam do programa têm um desconto menor, de apenas 20%.

Para acessar os benefícios fiscais, as empresas participantes devem elaborar e executar ações que beneficiem produtores de leite. Esses projetos devem investir no mínimo 5% do valor dos créditos fiscais aos quais a empresa tem direito. Os projetos são aprovados, acompanhados e auditados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) quanto aos quesitos técnicos.

Em quase dez anos de existência, o PMLS já per-

mitiu que mais de 185 mil produtores de leite fossem beneficiados com diversas ações dos projetos, inclusive assistência técnica, resultando em melhoria na produtividade e qualidade do leite, bem como na rentabilidade do produtor. São mais de 900 empresas participantes, superando mais de 2 mil projetos, que abrangem mais de 3 mil municípios brasileiros. Os projetos, que frequentemente incluem assistência técnica, têm gerado resultados positivos, como: Melhoria na qualidade do leite; Aumento da produtividade e Elevação da rentabilidade dos produtores.



## Mais Leite Saudável Aurora é implantado

Com disponibilidade do benefício fiscal, a Cooperativa Central Aurora também se registrou para obter retorno do imposto pago. O projeto registrado tem duração de três anos. O programa já ocorre desde o início do benefício fiscal. O período de execução do projeto atual é de abril de

2025 a setembro de 2028. Sendo dividido em dois segmentos principais: qualidade do leite e melhoramento genético. O projeto abrange as cooperativas filiadas Copérdia, Cooper A1, Cooper Alfa, Auriverde, Cooper Itaipu, Coolacer e Coopervil.

O segmento da qualida-

de do leite é dividido em duas etapas de execução: sendo o primeiro período de abril de 2025 a agosto de 2026 e o segundo de outubro de 2026 a fevereiro de 2028. Inicialmente, o foco é em produtores com desafios de qualidade para obter alguma evolução nos indicadores, principalmente de CCS e CPP. Atualmente, está sendo dada a oportunidade aos demais produtores também desde que tenham interesse em evoluir e continuar com a atividade.

O segmento do melhoramento genético é realizado em várias propriedades através do fornecimento de doses de sêmen do MGA, realizado pela empresa DNA, visando a redução de doenças genéticas, com número total de participantes ainda a ser confirmado. Esse é o quinto grupo de qualidade a ser trabalhado na cooperativa. Com a finalidade de conseguir

beneficiar o maior número possível de produtores, o projeto já foi trabalhado nas regiões de Concórdia, Arabutã nas duas primeiras edições, terceira na região de abrangência do posto de leite de Joaçaba (Presidente Castello Branco, Jaborá, Ouro, Capinzal, Campos Novos, Joaçaba, Herval d'Oeste) e a quarta edição, abrangendo as regiões de Concórdia, Irani, Presidente Castello Branco e Jaborá.

O programa ativo atualmente abrange a região de Peritiba, Alto Bela Vista, Ipira e Piratuba sendo beneficiados 30 fomentados. Tendo o técnico Ismael Luis Engel como profissional à frente do projeto na Copérdia com auxílio da equipe técnica de campo da Aurora e também da própria Copérdia. Os objetivos a serem trabalhados na propriedade serão: Melhorar a sanidade do rebanho leiteiro; Criação de bezerras; Aumento da

produtividade e Promover o melhoramento genético do rebanho.

Para Ismael Luis Engel, o programa traz uma gama de benefícios aos produtores. “No meu ponto de vista é um programa que quem tiver oportunidade de participar e tiver interesse em continuar com atividade só vem a somar, tendo uma série de benefícios em materiais básicos, que não precisa estar adquirindo no período, assim, podendo realizar outros investimentos necessários, acompanhamento técnico mensal ao produtor, capacitações com pessoas de renome nas áreas de qualidade de leite e nutrição animal, acompanhamento dos indicadores gerais da propriedade. Tendo como consequência uma melhor sanidade do rebanho, evolução dos parâmetros de qualidade do leite e um maior retorno financeiro ao produtor”, pontua.



**Produtores conhecendo os benefícios do projeto Leite Saudável**



## ►► PASTAGEM DE INVERNO

# Supervisor dá dicas do preparo do solo ao plantio para obter bons resultados

De acordo com o supervisor do fomento de leite da Copérdia, Wagner Ely, as pastagens de inverno são compostas por plantas que se adaptam às condições de temperaturas mais frias e, também, a redução do fotoperíodo. Segundo ele, são semeadas a partir de março e para serem pastejadas podem ser colhidas frescas, enfenadas ou então ensiladas, técnica que cresceu na nossa região nos últimos anos.

Ely ressalta que para atender os propósitos de pastejo, a colheita de forragem fresca e fenação, as aveias brancas e pretas fazem as aberturas de plantio, depois nessa sequência vem os plantios de azevém, que requerem mais frio e umidade para se estabelecerem bem.

Segundo o supervisor, quando o foco da propriedade está em fazer reserva de alimento para uso futuro, o destaque fica por conta do mix de trigos para silagem. “Pode ser usadas as cultiva-

res de aveia e, nesse caso, a melhor opção é a aveia branca porque essa entrega mais volume”, assinala.

Ely afirma que, independentemente dos propósitos, é necessário que aconteçam as operações de pré plantio, preparo de área, correção do solo e adubação correta para que o estabelecimento da cultura seja bem realizado. “O ponto chave aqui é o plantio que precisa seguir recomendações específicas para cada variedade, especialmente em relação ao volume de semente, profundidade do plantio e a época mais indicada para cada cultivar”, ensina.

Quanto ao potencial de rendimento dos cultivares, segundo Ely, é definidos em função da fertilidade dos solos e especialmente da decisão do produtor por quanto fertilizante usar na base e depois em cobertura. “Todas as cultivares são receptivas às adubações especialmente as nitrogenadas estas por sua vez afetam efetivamente o volume de

matéria seca produzido no final desse ciclo.

Ele explica ainda que, do plantio até o final do ciclo das forrageiras de inverno, faz-se necessário o monitoramento e o controle de pragas, doenças e plantas invasoras nas áreas de cultivo. “Temos uma variedade de cultivares com características específicas e fins distintos que o produtor pode encontrar nas lojas agropecuárias da Copérdia, além do apoio técnico para produzir excelentes pastagens”, finaliza.

**Plantio precisa seguir recomendações em relação a semente**



## Pastagem de inverno garante volumes de produção de leite

Ter oferta de forragem durante todo o ano é o grande desafio dos sistemas de produção que utilizam as pastagens como principal fonte de volumoso para as vacas. Devido à sazonalidade da produção de forrageiras tropicais, no inverno o produtor precisa buscar alternativas para que não falte alimento para os animais, e uma dessas alternativas são as pastagens de inverno. As pastagens de inverno podem ajudar a manter o volume de leite produzido e baratear o custo com a alimentação, visto que fica mais caro comprar volumoso na época seca do ano.

O azevém consagrou-se como opção de pastagem de inverno, pela sua facilidade de resse-

meadura natural, resistência a doenças, produção de sementes e habilidade em associações com outras gramíneas e leguminosas.

Um dos principais objetivos da cultura das pastagens de inverno é a alternativa para não faltar alimento aos animais durante essa estação. Com tais forrageiras, é possível garantir uma alimentação com baixo custo e ainda elevar os níveis de leite.

As pastagens são as principais fontes de nutrientes na nutrição de ruminantes. Além da proteína e energia, as forrageiras provêm a fibra necessária nas rações para promover a mastigação, ruminação e saúde do rúmen.

**TOTAL AGRO**

► **Virkon™** desinfetante de amplo espectro, seguro e incomparável.



 (49) 3550-0138  
 [www.total-agro.com](http://www.total-agro.com)



## ► ARTIGO

# Cooperativismo pela paz em tempos de instabilidade global

A história da humanidade sempre foi marcada por guerras, conflitos e disputas territoriais. No entanto, o momento atual é singularmente delicado. O planeta vive um período de profunda instabilidade, onde crises militares, econômicas e ambientais se sobrepõem, formando camadas sucessivas de tensão e angústia. Vivemos tempos incertos, em que o equilíbrio global parece mais frágil do que nunca.

Recentemente, uma nova política de relacionamento comercial adotada pelos Estados Unidos da América acendeu um alerta no cenário internacional. Como potência econômica, os EUA têm forte influência sobre o comércio global. Qualquer alteração em sua postura pode gerar impactos significativos em diversos setores e regiões. Para se ter dimensão da possível crise, estima-se que metade dos empregos no mundo dependa, direta ou indiretamente, da economia norte-americana. Em outras palavras, decisões tomadas por lá podem afetar profundamente a estabilidade social e econômica dos demais países.

Em meio a esse cenário turbulento, as cooperativas surgem como agentes promotores da paz e da estabilidade. Diferente de modelos empresariais centrados exclusivamente no lucro, as cooperativas são sociedades de pessoas, organizadas com base na participação democrática, na solidariedade e na busca por objetivos comuns. São estruturas humanizadas, que respeitam as diferenças, valorizam cada associado e colocam o ser humano no centro das decisões.

Mais do que isso, as cooperativas são comprometidas com a sustentabilidade e a preservação ambiental. Operam com responsabilidade social, apoiam políticas públicas, geram produtos de qualidade e prestam serviços confiáveis. Por tudo isso, representam um modelo econômico resiliente e capaz de resistir aos efeitos das grandes crises mundiais.

As cooperativas trabalham, efetivamente, pela paz mundial. Promovem inclusão, combatem desigualdades, geram renda e fortalecem os laços de confiança

entre as pessoas. Onde há cooperativismo, há desenvolvimento com equilíbrio, há respeito às comunidades, e há esperança de um futuro mais justo e colaborativo.

Em Santa Catarina, a força do cooperativismo é notável. O setor responde por cerca de 70% das exportações do estado e tem participação expressiva no Produto Interno Bruto (PIB). As cooperativas catarinenses geram emprego, distribuem renda e dinamizam a economia local, sendo essenciais para o bem-estar da população e para o crescimento sustentável do território.

No próximo dia 30, será revelado o desempenho social e econômico do cooperativismo catarinense em 2024. Será um momento de reconhecimento à contribuição inestimável dessas organizações para a vida dos catarinenses — não apenas em números e resultados financeiros, mas principalmente na construção de uma sociedade mais solidária, humana e pacífica.

Diante de um mundo em ebu-



Por VANIR ZANATTA  
Presidente da Organização  
das Cooperativas do Estado  
de Santa Catarina (OCESC).

lição, é urgente valorizar e fortalecer os modelos que colocam o coletivo acima do individual. As cooperativas mostram, todos os dias, que é possível crescer sem destruir, competir sem excluir, e prosperar sem deixar ninguém para trás. Não por acaso, a ONU declarou 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas.

LANÇAMENTO!

**NK401VIP3**

## Super Precoce

O Super Precoce Sadio para altas produtividades

**Aptidão:**

- Grãos
- Silagem

LANÇAMENTO!  
**NK401VIP3**

LANÇAMENTO!

**NK501 VIP3**  
(SS2222E VIP3)

## Precoce

O híbrido que coloca sua Rentabilidade em primeiro lugar

**Aptidão:**

- Grãos
- Silagem

LANÇAMENTO!  
**NK501 VIP3**  
(SS2222E VIP3)

Devido a alta performance e demanda faça já sua reserva e garanta sua semente do NK501





## ► FAMÍLIA



**A** História da Família de Gerson Gerhardt 44, e Míriam, 40 e as filhas Jéssica, 17 e Janiele, 14, de Linha Rui Barbosa, Concórdia, é um roteiro para ser contado por muito tempo, pela capacidade de se reinventar e inspirar outras famílias e por ser exemplo de persistência, trabalho, coragem e visão para sair da zona de conforto, superar desafios e crescer.

Movida pelo sonho que ter uma vida melhor, a família Gerhardt desembarcou na comunidade de Rui Barbosa, Concórdia, vinda de Severiano de Almeida, RS, onde trabalhavam na agricultura, mas, em terra arrendada. Desapontada com uma experiência mal sucedida com uma cooperativa que fechou as portas no Norte do Rio Grande do Sul, a família iniciou a vida em Santa Catarina buscando sustento com trabalho.

O objetivo segundo ele, era deixar de produzir grãos em pequena escala e ter uma renda melhor para a família. Gerson conta que a atual área era dos pais e começou a produzir citros e erva mate, mas, revela que eram negócios insuficientes para o sustento da família, então, decidiu investir na compra de uma metalúrgica. Sem

o conhecimento necessário no ramo, contava com apoio do antigo dono, porém, durou pouco. “Quando comprei a metalúrgica, o proprietário me garantiu que daria um auxílio por um tempo. No entanto, após recebeu os valores da venda, desapareceu e eu fiquei sem suporte, então, não conseguiu viabilizar o negócio e, em menos de um ano, encerrei as atividades. Com a experiência mal sucedida, a família trabalhou alguns anos para recuperar o prejuízo.

A saída, segundo Gerhard foi retornar ao interior para retomar a vida com o agronegócio investindo nas atividades que já conhecia e tinha alguma

experiência. Na área de 3,9ha, produzia citros e erva mate. Mas, a renda não era suficiente para a família e muito menos permitia pensar em ampliar os negócios.

Inspirado por vizinhos que conheciam a seriedade da Copérdia, então, procurou a organização, há seis anos e há cinco iniciou a produção de suínos no sistema de terminação Copérdia Aurora Coop e, hoje, tem uma granja com 1.350 suínos e é um produtor referência. “Com um ano de sócio, procurei a Copérdia para ser fomentado na terminação de suínos, deu certo e estou até hoje na cooperativa” relata.



**A FAMÍLIA GERHARD: Gerson, Míriam, Jéssica e Janiele**

## Diversificação e confiança na relação com cooperativa

Paralelo à atividade de suínos, Gerson conta que a família continua produzindo citros, hoje, tem uma produção de 40 e 50 toneladas e 350 arrobas de erva-mate por safra. “É importante aproveitar bem a área que é pequena e diversificar, além disso é uma renda complementar que ajuda a manter e estruturar a granja” comenta.

Gerhardt revela que tem uma relação de confiança com a Copérdia, mas, ainda não esqueceu a mal fadada relação com a cooperativa que encerrou as atividades no passado em sua terra natal. “A gente fica escaldado, porém, não tenho nada a reclamar da Copérdia, sou bem atendido pelos técnicos, tenho acesso à equipe e insumos que preciso, mas, voltar a confiar numa cooperativa foi um processo lento. O diferencial da Copérdia é ser uma empresa com perfil familiar. É séria”, ressalta.

Para conduzir bem a propriedade, Gerson conta que investe em novas tecnologias e faz cursos e treinamentos relacionados à atividade de suínos e o histórico de resultados tem sido bom. “Com o zelo e dedicação que temos pela atividade, os resultados zootécnicos da granja são bons. Estamos conseguindo resultados expressivos com a terminação de suínos pelo trabalho e foco da família”, afirma.

O produtor relata que a mão de obra na granja, até então, é toda familiar, porém, contrata serviço externo para construção, por exemplo. “As novas tecnologias ajudam a reduzir a dependência de mão de obra. Eu faço a utilização de equipamentos para todos os serviços, como por exemplo, o controle de pragas aéreo com drone”, assinala.



## ► FAMILIA

# Filha emancipada aos 17 anos para ajudar na gestão e iniciar a sucessão

A sucessão da propriedade rural é uma preocupação do atual modelo de produção com escassa mão de obra. O tema é encarado com seriedade e planejamento na família Gerhardt, tanto que Gérson emancipou a filha Jéssica, aos 17 anos, para torná-la sócia da Copérdia, iniciar uma gestão compartilhada na propriedade e prepará-la para ser a gestora da granja no futuro. “É fundamental pensar na sucessão e importante ela participar, sentir o gosto pelo negócio, praticar a gestão, fazer os controles, se envolver, sabendo que é necessário se preparar para gerir a granja no futuro. As perspectivas de vida sendo dono de uma granja são maiores do que ser empregado, com certeza”, raciocina.

Sobre remuneração para os suínos terminado paga pela Aurora Coop, Gerhardt observa que a tabela é atrativa, comparada com a concorrência, porém, faz uma ressalva em relação aos custos com os lotes. “O que pesa é o custo com detergente, desinfetante, tratamento de água e controle de ro-

edores. Este custo é alto e reduz a rentabilidade final do lote”, pondera.

De acordo com Gerhardt, a família está num momento de manter as atividades atuais na granja, promovendo as melhorias necessárias, cuidando da construção de uma nova casa em andamento, mas, atento às necessidades de ter vida social. “Trabalhamos sem parar. Inclusive o excesso me fez parar por mais de um ano com problemas de saúde. Saímos em férias uma única vez, mas, sei que precisamos aproveitar mais, ter qualidade de vida e desfrutar dos resultados do nosso trabalho”, comenta.

O produtor afirma que o planejamento para ter mais tempo para o lazer passa pelos investimentos em novas tecnologias, o que facilita a vida da família. “Hoje temos um sistema de alimentação automática, máquinas para pomar, aplicação de defensivos com equipamento e captação de água para abastecer a granja. Esses recursos reduzem o tempo de trabalho e alguns períodos para viajar”, relata.



**JÉSSICA com o pai recebendo informações para sempre melhorar no manejo**

## O futuro

Gerhardt diz que, apesar das limitações de mão de obra, pensa em ampliar os negócios da família no futuro, mas, para isso, segundo ele, é preciso ampliar a área de terra e contar com mão de obra externa, caso contrário, é melhor gerenciar o que já tem e, no máximo, pensar em iniciar na piscicultura.

## Futura gestora

Jéssica, filha mais velha do casal é a número um na linha sucessória da propriedade e está sendo preparada para assumir a gestão. Emancipada, apesar de ser menor de idade, ela tem papel ativo na condução da granja e mostra-se convicta de que o agro é o caminho que vai seguir. “O empregado no comércio trabalha oito horas e depois está livre. Nós trabalhamos o tempo todo, mas, acredito que somos mais livres do que eles”, diz e Gérson complementa; “Voltar às raízes, fazer o que a gente sabe fazer melhor, foi um acerto. É uma satisfação, trabalhar com conhecimento, tecnologia numa atividade que conhecemos. Além disso, o agricultor, hoje, é visto diferente, é respeitado”, diz.

Jéssica, que atua diariamente nas lidas da granja ao lado do pai, irmã e mãe, afirma que é um privilégio, com idade que tem, começar a trabalhar, ajudar em casa, se preparar, ser incluída no processo de gestão e sucessão da propriedade. “Eu vivo uma experiência ótima, ainda jovem e que eu gosto. Meu sonho é seguir na propriedade, ser sócia/dona e gestora. Afinal, sou do agro”, finaliza.

Gérson Gerhardt estudou teologia, inglês, espanhol e informática e esse conhecimento e essa bagagem tem sido importante na condução da granja que virou case entre no sistema Aurora Coop.



**Gerson incentiva as filhas para a sucessão da propriedade**



►► DOM MÁRIO MARQUEZ

# Bispo elogia o cooperativismo como instrumento de igualdade

O bispo da Diocese de Joaçaba, Dom Mário Marquez, visitou a Copérdia, no dia 10 de abril para falar sobre a programação dos 50 anos de criação e instalação da Diocese e as comemorações do Jubileu de Ouro.

Marquez conheceu a estrutura da cooperativa e deixou uma mensagem aos colaboradores. O segundo vice-presidente, Vilmar Camillo apresentou um resumo do que é a Copérdia em área de atuação, negócios, número de associados, programas, colaboradores e os valores que estão sendo distribuídos aos cooperados como sobras líquidas de 2024.

Dom Mário Marquez está visitando as 27 paróquias que compõem a Diocese de Joaçaba e que vive os preparativos para o cinquentenário da Diocese, que foi instalada com áreas dissidentes de Lajes, Caçador e Chapecó. São 626 comunidades em 31 municípios atendidas por 42 padres e 29 diáconos permanentes, além de ministros, catequistas e conselheiros que ajudam nas celebrações litúrgicas.



**DOM MÁRIO MARQUEZ** em visita à Copérdia

## O sistema é importante à sociedade

Para o Bispo Mário Marquez, Santa Catarina é um Estado privilegiado por ter um sistema cooperativo consolidado formado por cooperativas que têm contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento da sociedade, através de um trabalho competente de fomento à produção e cooperação entre as pessoas. “O cooperativismo é um modelo de trabalho que atua em conjunto, valoriza as pessoas, estimula os cooperados com benefícios importantes, apoio e segurança aos cooperados”, afirmou.

Marquez disse que o sistema cooperativo é a mola propulsora da produção e exportação

de alimentos para outros países e tem papel importante para uma sociedade mais justa, igualitária e bem servida. “As cooperativas crescem de forma exponencial, ocupam espaços importantes e são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade como um todo”, ressaltou.

Em relação ao momento vivido pela sociedade com menos tolerância e conflitos espalhados pelo mundo, Dom Marquez se diz preocupado pela polarização das posições. Segundo ele, essa divisão traz desconforto e estimula o aumento de conflitos pela forma de pensar. Ele pontua que os adversários no futebol,



na política e na religião se tratam como inimigos. “A competição é uma disputa, uma divergência de ideias, mas, não são inimigos, portanto não é adequado diminuir

ou humilhar o outro. Isso não é bom”, assegurou, concluindo que a igreja tem papel importante para uma sociedade mais humana e serena.



# QUEM USA NÃO TROCA.

É a proteção que você confia  
com resultado que você colhe.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Acesse:  
[agro.bayer.com.br](http://agro.bayer.com.br)



Se é Bayer, é bom.



**Fox**  
**Xpro**

Preparado para  
evoluir no resultado  
mais uma vez?

**Fox® Xpro.**  
**A evolução da confiança.**

Se é

**TRIGO**  
é **Bayer**

Soluções *integradas* de manejo



Se é Bayer, é bom.

Saiba mais em  
[agro.bayer.com.br](http://agro.bayer.com.br)



►► **SISTEMA AURORA**

# Copérdia implanta tecnologia inovadora na produção de rações

A Copérdia deu mais um importante passo em direção à inovação tecnológica e ao aprimoramento da qualidade nutricional das rações com a implantação do sistema PPLA (Pós-Pellet Liquid Application) na fábrica de rações de Joaçaba. O novo equipamento, que já entrou em fase de testes, representa um marco para a cooperativa, sendo a primeira do Sistema Aurora a adotar essa tecnologia.

A novidade foi anunciada durante o programa de rádio da Copérdia por Ricardo Mores, gerente das Indústrias de Rações da cooperativa, e Giovani Neres, gerente corporativo de produção de rações da Aurora Coop.

O projeto é fruto de mais de um ano de trabalho conjunto entre quatro grandes empresas: Aurora, Copp, Copérdia, Danisco e Mangra — esta última, uma companhia espanhola res-

ponsável pelo fornecimento dos equipamentos. Ao todo, foram investidos R\$ 2,5 milhões na aquisição e instalação das máquinas, todas importadas da Espanha.

“O sistema de PPLA fará a aplicação das enzimas Xilanase e Fitase após o processo de pelletização, evitando que as altas temperaturas do processo térmico prejudiquem a eficácia desses aditivos. Isso resulta em melhor aproveitamento nutricional das rações, especialmente para os suínos”, explicou Ricardo Mores.

Giovani Neres também destacou a importância da nova tecnologia: “A aplicação pós-pelletização garante que as enzimas mantenham sua função ativa, o que significa mais eficiência na absorção dos nutrientes pelas matrizes. É uma ferramenta que reforça o compromisso com a qualidade e o desempenho

dos produtos entregues aos produtores”.

Ainda segundo os profissionais, a estrutura física da ração não sofre alterações perceptíveis após passar pelo novo sistema. “Nem o produtor, nem os animais perceberão qualquer tipo de mudança na aparência ou na textura da ração”, reforçou Ricardo.

No dia 1º de abril, a fábrica de Joaçaba recebeu a visita de representantes da Aurora Coop e da empresa espanhola Mangra, que acompanharam o início dos testes e avaliaram os primeiros resultados. Estiveram presentes nutricionistas, coordenadores de qualidade, gerentes industriais e responsáveis pela manutenção das unidades.

“A Copérdia está puxando a frente no sistema de pelletização dentro da cadeia cooperativa. Já instalamos uma peleteira, um expandir, e agora o PPLA,



**RICARDO MORES, gerente das Indústrias de Rações da Copérdia**

que vem somar ao nosso compromisso com tecnologia e excelência. Estamos muito satisfeitos com os primeiros resultados e confian-

tes de que isso trará ganhos técnicos e econômicos para toda a cadeia produtiva de suínos da Copérdia”, finalizou Giovani.

►► **AVANÇO**

# Aprovado projeto de lei que inibe abusos em crimes ambientais

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei que altera a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998) para disciplinar, de forma mais clara e justa, o embargo de obras e atividades em casos de infrações ambientais.

A relatora da proposta, Deputada Federal Daniela Reinehr (SC), celebrou a aprovação como um avanço para a segurança jurídica do setor produtivo e o equilíbrio entre proteção ambiental e desenvolvimento econômico. De acordo com o texto aprovado,

a aplicação de embargo só poderá ocorrer quando houver efetivo risco de dano ambiental, mediante fundamentação técnica e jurídica, respeitando o devido processo legal e garantindo o direito de defesa. O objetivo é evitar abusos e garantir que produtores e empreendedores não sejam penalizados de forma arbitrária antes da devida apuração dos fatos.

“O que estamos fazendo aqui é trazer mais racionalidade e responsabilidade à atuação do poder público, assegurando a preservação do meio ambiente, mas também respeitando o trabalho de quem produz e

gera emprego”, destacou a Deputada Daniela Reinehr.

O projeto será analisado agora, em caráter conclusivo, pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o Projeto de Lei ainda precisa ser aprovado pelos deputados e senadores.



**DANIELA REINEHR**  
é deputada federal  
por Santa Catarina



## ▶▶ INVESTIMENTOS

# Copérdia investe em manutenção e expansão de unidades para grãos

O Gerente de Infraestrutura e Expansão da Copérdia, Flávio Zenaro, abordou investimentos que estão sendo feitos pela Copérdia em diversas regiões. As obras correspondem às demandas de anos anteriores, e todas encontram-se em fase inicial do cronograma de execução.

Conforme Zenaro, o setor de Infraestrutura e Expansão foi concebido com o propósito de dar um olhar específico para questões prioritárias, potencializando ainda mais os resultados dos cooperados junto à Copérdia. “Neste momento, o foco de toda a equipe está em duas frentes. A primeira, de manutenção, que está

olhando as necessidades em todas as unidades, e a outra que é justamente na parte de investimentos e expansão”, destaca.

O Gerente explica que, nas prioridades de investimentos, estão as obras que representam demandas de suma importância, já aprovadas pelo Conselho, cujos recursos foram assegurados através de financiamentos. “Temos a expectativa de que, até a próxima safra, todas estejam em operação”, lembra.

A primeira obra citada por Zenaro é a de Lages, na serra catarinense. “Estamos com a conclusão da terraplanagem e início do canteiro de obras. É uma unidade de recebimento de cereais, que no primeiro momento trabalhará como transbordo de cereais, porém, já foi concebida pensando na unidade completa, com armazenagem logo em seguida”, explica.

Outra obra aguardada está na unidade de Erval Velho. “Uma revitalização da estrutura de loja e uma moderna estrutura para recebimento de grãos da região. Será no mesmo local onde estamos hoje, mas

uma concepção totalmente nova, dando agilidade e eficiência no processo de recebimento da safra e atendimento aos cooperados”, relata o gerente.

A unidade de Machadinho, no Rio Grande do Sul, é uma demanda antiga da região. “Uma unidade completa para recebimento, armazenagem de grãos e insumos. Estamos na via da conclusão das negociações com fornecedores e aguardando as liberações dos órgãos oficiais para o início da obra”, comenta.

Ainda sobre as mudanças nas unidades, Zenaro enfatizou a revitalização da unidade de Ciríaco/Cruzaltinha, também no RS. “É uma unidade da Copérdia na área de cereais, importante no Rio Grande do Sul, que precisa de modernização para permitir agilidade ao recebimento da produção de grãos e qualidade ao atendimento aos produtores”, observa. “Também está em fase final de aprovação o projeto de melhorias no fluxo de recebimento da unidade de Joaçaba. É a maior unidade da Copérdia e que precisamos melhorar a



**FLÁVIO ZENARO** gerente de infra-estrutura e expansão



*Todos esses investimentos têm o propósito de otimizar o atendimento aos produtores, melhorar as condições para comercialização com a cooperativa, ...*



**NOVA unidade de recebimento e armazenagem de grãos em Concórdia**

agilidade no recebimento, principalmente no momento da Safra, pois nesta unidade também são recebidos todos os insumos que irão para a produção de ração para parceria Aurora. É um grande volume de insumos como: milho padrão, farelo de soja, grãos secos de destilaria, bem como, soja, milho e trigo na safra, todos estes produtos compartilham do mesmo fluxo de entrada. Com essa melhoria estaremos aprimorando esse processo. Todos esses investimentos têm o propósito de otimizar o atendimento aos produtores, melhorar as condições para comercialização com a cooperativa, agilizar todo o processo do recebimento da safra e de expansão das operações da Copérdia para estas regiões, que são

potenciais na produção”, pontua.

Perguntado sobre investimentos destinados a demandas trazidas na última Assembleia Geral, o Gerente lembrou as etapas da análise. “As novas unidades que receberão investimentos passam primeiramente por uma análise do potencial dos negócios daquela região, como está a relação do associado com a cooperativa, o movimento econômico e a capacidade produtiva. Primeiro, é uma análise técnica, a partir daí, uma análise econômica e financeira e, ao final, é apresentado ao conselho que faz o processo de definição e aprovação para que se busque recursos financeiros e entre no cronograma de investimentos para execução”, finaliza.



## ► ARTIGO

# A aposentadoria por idade da mulher com carteira assinada

## Atividade agrícola pode ser utilizada para a mulher requerer benefícios do INSS

O Brasil vive um período de pleno emprego, levando empresas de diversos segmentos buscar mão-de-obra nas áreas rurais e municípios vizinhos. Os benefícios e a renda mensal segura vão ao encontro com o desejo de estabilidade financeira de várias agricultoras que acabam se empregando nestas empresas, mas lhes geram dúvidas quanto a concessão dos benefícios previdenciários junto ao Instituto

Nacional do Seguro Social (INSS).

Nesta situação, os direitos previdenciários podem ser preservados, mas é preciso analisar alguns pontos.

Se o vínculo de emprego for de até 4 meses por ano, as agricultoras não perdem a condição de segurada especial no INSS e permanecem com o direito da aposentadoria por idade aos 55 anos, além dos outros benefícios (salário-maternidade, auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadoria por invalidez, pensão por morte).

Porém, se a decisão da mulher agricultora for a de permanecer empregada, será necessário que ela adapte o planejamento da aposentadoria para

a condição da trabalhadora que tem registro em carteira, ou seja, a partir dos 30 anos de trabalho pelas regras de transição trazidas pela reforma da previdência ou, aos 62 anos de idade.

Neste caso, o tempo que a mulher trabalhou na agricultura, desde a infância, é aproveitado tanto para a aposentadoria por tempo de trabalho como na aposentadoria por idade urbana.

Além disso, se ela retornar para a atividade na agricultura antes da aposentadoria urbana, ela recupera a condição de segurada especial. Em outras palavras, havendo o desligamento do emprego e o retorno para a agricultura, ela poderá se aposentar aos 55

anos de idade, desde que comprove que, durante a sua vida, trabalhou na atividade agrícola por 15 anos ou mais.

Quanto à aposentadoria dos outros membros da família (esposo, filhos) que ficaram na atividade agrícola, a Lei de Benefícios da Previdência Social prevê que somente será descaracterizada a atividade agrícola em regime de economia familiar se a remuneração do trabalho da mulher dispense a renda do trabalho rural deles para a subsistência do grupo familiar. Ou seja, se o salário dela não for possível custear as despesas de casa, sendo necessária a renda da agricultura para esse fim, fica mantido o direito do marido e



Por Carlos Alberto Calgaro  
Advogado especialista em  
Direito Previdenciário  
OAB/SC 12.375  
contato@calgaro.adv.br

dos filhos aos benefícios do INSS.

Tanto para o planejamento da aposentadoria da agricultora que decide trabalhar como empregada como para o encaminhamento de benefícios no INSS, sempre se recomenda buscar a orientação de advogado de referência na área previdenciária.

 COPÉRDIA

## Agora é hora de homenagear quem faz acontecer.

Nossa gratidão e admiração a todos que fazem **parte da nossa história:**

- Aos **colaboradores**, que dedicam esforço e compromisso.
- Aos **associados**, que acreditam no cooperativismo.

**Feliz Dia do Trabalhador!**



## ► FAMÍLIA TIBOLA

# O sucesso da família em 2024 é reflexo do trabalho e boa parceria com a Copérdia

A trajetória da família Tibola na avicultura é um exemplo inspirador de dedicação, visão de futuro e parceria sólida com a Copérdia. Associado à cooperativa e produtor integrado da Aurora, Renato Tibola se destacou no último ano ao figurar entre os dez melhores produtores da Copérdia na atividade de frango de corte — uma conquista que ele faz questão de dividir com todos os membros da família. “Esse resultado é coletivo. Cada um aqui tem um papel fundamental para que tudo funcione”, destaca.

A história produtiva dos Tibola começou ainda na década de 1980, com o pai de Renato, em uma época marcada pela simplicidade e pelo trabalho árduo. Naquele tempo, a ração era feita artesanalmente, os frangos levavam até 75 dias para atingir 2,5 kg, e os galpões eram estruturas básicas, com poucas tecnologias. “Começamos com um galpão de 1.200 m². Era tudo muito diferente”, lembra Renato.

Com o passar dos anos, veio a modernização. O grande marco foi em 2013, quando a família deu um passo ousado e pioneiro na região de Davi Canabarro (RS): investiu no primeiro aviário climatizado modelo Dark House. A aposta na tecnologia transformou a dinâmica da produção e

trouxe ganhos expressivos em eficiência, qualidade e conforto para as aves.

Hoje, a propriedade da família Tibola na comunidade de São José do Capinguí conta com três galpões climatizados, somando 6.600 m². Mas os planos não param por aí: já está em andamento o projeto de ampliação para chegar a 12.600 m², com a construção de mais dois modernos aviários. Além disso, a família mantém uma segunda unidade produtiva, na comunidade São Judas Tadeu, também em Davi Canabarro, com dois galpões convencionais que alojam cerca de 35 mil aves. Recentemente, Renato também adquiriu uma terceira propriedade no município de Casca (RS), o que demonstra o compromisso



*“Esses programas nos ajudaram a enxergar os números do negócio com mais clareza. Passamos a avaliar melhor os resultados, identificar pontos de melhoria e planejar com mais segurança.”*



**FAMÍLIA TIBOLA projeta ampliação das instalações para produção de frangos**

contínuo com o crescimento sustentável.

Mais do que uma atividade econômica, a avicultura é o alicerce da vida da família. A esposa de Renato, os pais e até os irmãos participam da rotina, seja nas tarefas do manejo diário, na administração ou nos cuidados com a infraestrutura. “Trabalhar em família exige diálogo, organização e, acima de tudo, confiança. Cada um sabe o que precisa fazer, e juntos buscamos sempre o melhor resultado”, afirma Renato.

Esse espírito de união também se reflete na relação com a Copérdia, que Renato descreve como uma parceria baseada em

confiança, proximidade e apoio mútuo. “A cooperativa está sempre presente, seja na parte técnica, no fornecimento de insumos ou quando precisamos de orientação. Temos uma parceria muito forte”, diz. Um dos pontos que ele destaca é a participação em programas gerenciais e de sustentabilidade promovidos pela Copérdia, como o “Óleo de Olho” e o “Teroal Sustentabilidade”, que proporcionaram melhorias significativas na organização da propriedade. “Esses programas nos ajudaram a enxergar os números do negócio com mais clareza. Passamos a avaliar melhor os resultados, identificar pontos de melhoria e pla-

nejar com mais segurança.”

Com mais de quatro décadas de tradição no campo e espírito empreendedor, a família Tibola mostra que é possível crescer com responsabilidade, tecnologia e cooperação. “Hoje a gente não imagina mais trabalhar fora do meio cooperativo. A união dos esforços realmente faz a diferença”, afirma Renato, que já pensa na sucessão familiar com entusiasmo. Com um filho pequeno, de apenas três anos, ele tem no coração o desejo de que a próxima geração também encontre na propriedade um futuro promissor. “Assim como meu pai investiu em mim, quero deixar esse legado para meu filho.”

FERTILIZANTES PARA CULTURAS DE

## INVERNO

**NOBRE COM ALGA+**

Adubo de base, com alga marinha lithothamnium, ALGA+, promove a atividade microbiana do solo.

**COOPER N+**

Adubo de cobertura, com dupla proteção do nitrogênio, para o melhor aproveitamento das plantas.

- + INOVAÇÃO
- + TECNOLOGIA
- + QUALIDADE
- + PRODUTIVIDADE

DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS

**COPÉRDIA**

**F FERTILIZANTES**



Eficiência que inspira

★ Março 2025



SUINOCULTURA



AVICULTURA



LEITE

SUÍNOS

TERMINAÇÃO

|                                                                                                |                                                                                        |                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º lugar</b><br>Dilmar João Piffer<br>Concórdia/SC<br>Valor recebido/suíno: <b>R\$70,23</b> | <b>2º lugar</b><br>Altair Masson<br>Jaborá/SC<br>Valor recebido/suíno: <b>R\$69,90</b> | <b>3º lugar</b><br>Alcimar Zin<br>Aratiba/RS<br>Valor recebido/suíno: <b>R\$69,08</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|

CRECHE

|                                                                                                 |                                                                                            |                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º lugar</b><br>Angelo Antonio Borille<br>Concórdia/SC<br>Valor recebido/suíno: <b>R\$17</b> | <b>2º lugar</b><br>Claudir Zanela<br>Concórdia/SC<br>Valor recebido/suíno: <b>R\$16,88</b> | <b>3º lugar</b><br>Marina Boch Zanatta<br>Ipumirim/SC<br>Valor recebido/suíno: <b>R\$16,52</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|

AVES

|                                                                                                             |                                                                                          |                                                                                          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º lugar</b><br>Orestivel André Strapasson<br>Barra do Rio Azul/RS<br>Preço médio/animal: <b>R\$2,29</b> | <b>2º lugar</b><br>Cristiano Perondi<br>Aratiba/RS<br>Preço médio/animal: <b>R\$2,26</b> | <b>3º lugar</b><br>Cristiano Perondi<br>Aratiba/RS<br>Preço médio/animal: <b>R\$2,20</b> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|

LEITE

|                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º lugar</b><br>Inacio Sidnei Rohde<br>Arabutã/SC<br><br>Produção em litros: 22.149<br>Gordura %: 4,68<br>Proteína %: 3,63<br>CCS x1000: 92<br>CPP x 1000: 20<br><br>Produtividade litro/vaca/dia: <b>24,63</b> | <b>2º lugar</b><br>Paulo Cesar Agliardi<br>Machadinho/RS<br><br>Produção em litros: 43.262<br>Gordura %: 4,11<br>Proteína %: 3,66<br>CCS x1000: 199<br>CPP x 1000: 5<br><br>Produtividade litro/vaca/dia: <b>41,04</b> | <b>3º lugar</b><br>Idionir Valentim Pizzatto<br>Lindóia do Sul/SC<br><br>Produção em litros: 25.253<br>Gordura %: 4,45<br>Proteína %: 3,49<br>CCS x1000: 120<br>CPP x 1000: 3<br><br>Produtividade litro/vaca/dia: <b>17,70</b> |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



▶▶ ALCEU ELIAS FELDMANN

# “A agricultura de SC não existiria sem as cooperativas”, diz fundador da Fertipar

*As direções da Copérdia e Fertipar se reuniram no dia 29 de abril em Concórdia em reunião informal, denominada pelo fundador da empresa, Alceu Elias Feldmann, de encontro de amigos, em alusão à longa relação de negócios entre as duas empresas. O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, abriu o encontro apresentando a estrutura dos negócios da cooperativa. Em seguida, Feldmann apresentou a Fertipar, cujas atividades iniciaram em 1980 e hoje está entre as grandes empresas de fertilizantes mundo.*



Após o encontro, Alceu Feldmann falou à reportagem do Jornal Copérdia sobre os caminhos da longevidade da empresa, economia, perspectivas para o agronegócio, a dependência externa do Brasil em fertilizantes, políticas do Governo para o agro e a relação comercial com a Copérdia. Acompanhe a entrevista de Alceu Elias Feldmann e desfrute do seu conhecimento e experiência.

**JORNAL COPÉRDIA – O senhor definiu a reunião com a equipe da Copérdia como um encontro de amigos, por que?**

**ALCEU FELDMANN –** É lógico que temos uma relação comercial de muitos anos, e agente viveu o desenvolvimento desde o início do processo de incorporação Coperio pela Copérdia. Mas, temos uma relação que vai além dos negócios. Como disse o presidente Martini, não somos CNPJ, somos feitos de CPF, onde as pessoas é que são importantes. É uma relação comercial, mas, também uma relação de amizade de duas empresas que se conhecem e confiam uma na outra.

**JC – Como o senhor avalia essa relação de negócio de anos entre Fertipar e Copérdia?**

**FELDMANN –** Nós, enquanto fornecedor de um in-

sumo tão importante como é o fertilizante, valorizamos a parceria. Primeiro, em sua parte nutritiva e segundo na sua parte de logística, com exigência de entrega na hora certa com produto certo, temos uma grande responsabilidade nesse processo. E essa responsabilidade é reconhecida pelos clientes tão importantes quanto a Copérdia.

**JC – Qual a sua percepção quanto cenário do agro para 2025?**

**FELDMANN –** Eu sou bastante otimista porque, ao longo do tempo, ano a ano, nós conquistamos mercados bem sólidos. Hoje, Santa Catarina continua sendo o maior produtor de suínos e grande parte dessa produção é exportada para mercados que a gente conquistou há alguns anos e agora, com a relação estreitada entre americanos e chineses, em relação a tarifas, fortalece a confiabilidade do nosso comprador. Estamos abrindo mercado para o Canadá, para o Japão, então, para o futuro do agro o negócio do frango e do suíno para SC será muito positivo.

**JC – Qual a sua visão sobre a economia nacional sob desconfiança futura e com a taxa Selic batendo em 15%?**

**FELDMANN –** A econo-

mia é um problema grave que estamos vivendo, porque temos duas situações; o Banco Central aumentando juros para conter a inflação e o Governo perdulário, que gasta, gasta e gasta. As taxas de juros precisam baixar porque são um grande inimigo do agronegócio. A agricultura não pode pagar esse juro. Acessar um financiamento com taxas livres chega a 18% ao ano o que é impossível. Esse é o grande desafio que temos pela frente.

**JC – Pela sua experiência, é possível pensar em redução da dependência externa de fertilizantes?**

**FELDMANN –** Será impossível sonhar com redução de importação. O Brasil sempre será dependente de fertilizante porque não temos minas. não temos minas de rocha fosfática, elas estão em países do Norte da África, como o Marrocos. E o que tem lá? Deserto, e o frete para trazer um produto do Marrocos para o Brasil custa entre U\$S 20 a U\$S 25, em compensação, vendemos para eles açúcar e carne, mas, não temos jazidas suficientes para sermos autossuficientes, vamos ser dependentes de fertilizantes por um longo tempo, ou para sempre. Isso vale para o potássio, para o fósforo

e para o nitrogênio. Ureia, por exemplo, que é um produto muito importante para a agricultura, temos que importar de onde tem gás natural. São países que são desérticos como Catar, Omã, Irã, eles tem gás e são grandes fornecedores. Porém, não vejo isso como impeditivo para o desenvolvimento da agricultura brasileira.

**JC – A guerra entre Rússia e Ucrânia e a relação entre Estados Unidos e China impactam no preço do fertilizante?**

**FELDMANN –** Numa primeira fase, temos dois países que são extremamente onerados, Bielorrússia e Rússia. Mas, estes países buscaram alternativas tecnológicas mudando um pouco a geografia do fertilizantes. A Europa era muito fornecida pela Bielorrússia e Rússia, hoje os produtos destes países não entram mais no continente europeu, eles são taxados, em compensação, hoje o Brasil aumentou o percentual de exportação de produtos destes países. O ideal seria a guerra acabar, o que daria mais tranquilidade para fazer investimentos. Mas, o mundo se ajusta. Por exemplo. O Irã é um país extremamente taxado. Mas nós compramos ureia do Irã trocada por milho. Mas, o caminho seria por um fim na guerra.

**JC – Qual a sua opinião sobre a política de do Governo Federal em relação custeio e investimento para o agro?**

**FELDMANN –** Nós somos extremamente dependentes do Plano Agrícola. E o que estamos vendo hoje é que o Governo está totalmente sem dinheiro. Há pouco mais de um mês foi interrompido o repasse de recursos para financiamento e exigiu ajustes. O agronegócio está se virando sozinho.

**JC – Qual o papel das cooperativas no fomento à produção primária?**

**FELDMANN –** O modelo

fundiário da agricultura de Santa Catarina não sobreviveria sem a presença das cooperativas, mesmo sendo uma agricultura forte, pujante e tecnologicamente bem servida. São as cooperativas que organizam a produção, vão em busca de informações pelo mundo para entregar aos associados, como por exemplo, o sistema de produção de leite na Copérdia via Compost Barn. Somente as cooperativas têm a condição de acessar o pequeno produtor e transferir para ele as novas alternativas tecnológicas. Ao mesmo tempo, na parte logística, são as cooperativas que recebem o produto do agricultor, transforma os grãos em ração, produzem leitões e entregam à central. Seria impossível essa pujança sem a participação ativa das cooperativas. Elas estão de parabéns, porque, além do fomento tem o trabalho social melhorando aspectos sanitários e qualidade de vida das famílias, promovem a integração e empoderam as mulheres. A parte econômica é muito importante, sim, mas, a relevância da parte social que a cooperativa faz é imprescindível para o desenvolvimento do estado.

**JC – A Fertipar completa 45 anos de História. Qual o segredo da longevidade?**

**FELDMANN –** Primeiro é ter no cliente o nosso maior patrimônio, o bem maior, a nossa riqueza principal. Somos focados eternamente em atender bem o nosso cliente e com isso criamos uma História de confiabilidade. Então, hoje, estamos orgulhosos porque a Fertipar atende cooperativas e fornecedores que acreditam em nós, e essa é a principal razão da longevidade da empresa. Empresas antigas como a Manah, por exemplo, perderam força pelo caminho e a Fertipar está aqui. Logicamente com muito trabalho, honestidade. Sem honestidade num setor como o nosso não tem futuro. A grande malandragem é você ser honesto.



## ►► ASSEMBLEIA

# Sicoob Crediauc realiza Assembleia Geral de Prestação de Contas do exercício de 2024

O Sicoob Crediauc realizou na quarta-feira, 16 de abril, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) para prestação de contas do exercício de 2024. O evento reuniu 150 delegados aptos a votar no Auditório da Sede Administrativa do Sicoob Crediauc, em Concórdia.

A AGO foi realizada de forma semipresencial, contando com a participação do Conselho de Administração, Diretores Executivos

e Delegados cooperados eleitos em cada agência de atuação da Cooperativa que possuem a função de representar os demais cooperados na tomada de decisão.

A Assembleia também foi transmitida ao vivo pelo aplicativo Sicoob Moob, permitindo que os delegados acompanhassem e votassem à distância. A votação ocorreu por meio de máquinas keypad para os delegados presenciais e

via aplicativo Moob para os delegados remotos.

Assuntos em Pauta

Entre os assuntos discutidos na Assembleia, destacam-se:

- Prestação de contas do exercício encerrado em 31/12/2024, incluindo:
  - Relatório de gestão
  - Balanço do exercício de 2024
  - Demonstrações das sobras apuradas
  - Relatório de auditoria

independente

- Destinação das sobras apuradas

- Aprovação da Política Institucional de Sucessão de Administradores do Sicoob, bem como suas atualizações posteriores

- Outros assuntos de interesse do quadro social

Resultados

A Crediauc encerrou o ano de 2024 com uma evolução significativa no quadro de cooperados, totalizando 76.183 cooperados.

O resultado bruto foi de R\$ 46.580.440, dos quais R\$ 22.939.408 foram reinvestidos na comunidade.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a Assembleia Homologatória é um dos principais momentos para o cooperativismo. “Nossos delegados eleitos desempenham um papel fundamental, representando os mais de 76 mil cooperados da Crediauc. Por meio deles, são aprovadas as prestações de contas e as destinações da cooperativa, decisões que impactam diretamente

o futuro da nossa instituição” enfatiza Camillo.

Camillo ainda destaca que a participação ativa dos delegados garante que as decisões tomadas reflitam os interesses e necessidades de todos os cooperados. “Este processo democrático fortalece nossa cooperativa e nos permite continuar crescendo de forma sustentável e transparente. A Crediauc segue com indicadores positivos e isso é fruto do trabalho e confiança dos cooperados impactando diretamente o resultado conquistado, apresentado e aprovado em Assembleia” finaliza.

Benefício econômico

Os cooperados do Sicoob Crediauc contam com diversos benefícios, incluindo economia em comparação com a média do mercado financeiro. Destacam-se as sobras acumuladas no ano, a economia total e o número de cooperados ativos, resultando em um benefício econômico de R\$ 4.878 por cooperado da Crediauc.



## ►► SICOOB CREDIAUC

## Nova edição do Programa Portas Abertas

O Portas Abertas é uma iniciativa de relacionamento e transparência com os cooperados

O Sicoob Crediauc promoveu mais uma edição do Programa Portas Abertas, desta vez recebendo os cooperados de Alto Bela Vista e Concórdia. O evento contou com a presença de produtores rurais, empreendedores e lideranças locais. O evento aconteceu na última sexta-feira (11), na Unidade Administrativa do Sicoob Crediauc, em Concórdia.

Iniciado em 2022, o Programa Portas Abertas, foi criado para apresentar a Cooperativa aos 150 Delegados que representam os cooperados na tomada de decisão na Assembleia Homologatória. Após a con-

clusão com os mesmos, o programa foi aberto a visita dos cooperados, com o objetivo de aproximar a comunidade das agências dos municípios onde a Cooperativa está inserida, proporcionando um maior conhecimento sobre o Sistema e fortalecendo o relacionamento entre a Cooperativa e seus membros.

Durante o evento, os cooperados tiveram a oportunidade de participar da apresentação dos números do Sicoob Crediauc, conhecer os indicadores e os trabalhos desenvolvidos pelos diversos setores que funcionam na Unidade Administrativa. Além disso, foi realizado um tour pelas dependências da Unidade, onde puderam conhecer os



O Portas Abertas é uma iniciativa de relacionamento e transparência com os cooperados

funcionários e os serviços prestados às agências.

Fernando Gasperin, do interior de Concórdia, destacou a importância da sucessão familiar e seu relacionamento com a Cooperativa: “Meu pai era cooperado do Sicoob e gostava do relacionamento que tinha com a Cooperativa. Incentivado por ele, abri minha

conta. Sou bem atendido, ambiente acolhedor, familiar e vocês nos transmitem confiança. O Portas Abertas foi uma experiência que me chamou atenção, espero que mais cooperados tenham essa oportunidade.”

Hedo Becker, cooperado de Alto Bela Vista consagra-se como um dos primeiros mil cooperados do

Sicoob. Ele expressou sua satisfação com a Crediauc: “Sicoob é minha Cooperativa. Toda minha família tem conta, até minhas netas. Se eu entro na agência, chego e fico à vontade, tiro minhas dúvidas, não posso me queixar de ninguém. Eu indico o Sicoob e reivindicaria que todos abrissem conta o mais breve possível.”



►► SICOOB CREDIAUC

# Programa Cooperar destaca cuidados com golpes e fraudes, em Arabutã

Mais uma edição do Programa Cooperar foi realizada na noite da terça-feira (15), desta vez para os cooperados de Arabutã.

O evento contou com 115 cooperados e comunidade em geral para uma palestra sobre golpes e fraudes, destacando a importância da prevenção. A condução do conteúdo foi com o colaborador Eduardo Farinella, Especialista de Segurança da Informação do Sicoob Crediauc.

Tal ação vai de encontro ao objetivo central do programa Cooperar, que busca levar a educação cooperativista diretamente às comunidades e aos cooperados. Além de promover a educação, o programa busca

estreitar os laços entre a cooperativa e seus membros, reforçando o compromisso com o desenvolvimento social e econômico das comunidades.

Conforme o gerente da agência de Arabutã, Alessandro Juliano Puntel, o encontro foi produtivo para esclarecimento sobre os cuidados a serem adotados em caso de golpes ou fraudes. “O evento foi destinado à melhor idade, visto que as tentativas de golpes acontecem com maior frequência para este público. Fomos surpreendidos com a boa participação do público em geral, que também consideraram válidos o tema e as orientações sobre como se prevenir e



O encontro marcou a realização de mais uma edição do Programa Cooperar

proteger contragolpes. A didática foi leve e compreensível, com exemplos reais do cotidiano que ajudaram na compreensão do assunto.” Disse.

Entre os participantes, os alunos do segundo grau da Escola de Educação Básica Arabutã também demonstraram satisfação

em participar do encontro. Para eles, o tema tecnologia está muito presente, e as orientações sobre como agir são válidas, pois há recorrência de casos envolvendo atividades ilusórias, principalmente com a utilização de jogos e apostas.

O projeto Cooperar ultrapassou a marca de 15 mil

pessoas impactadas e mais de 500 encontros, em 2024.

Na oportunidade, os cooperados premiados na Pré-Assembleia Digital 2025, realizada no dia 2 de abril, receberam seus respectivos prêmios.

►► SICOOB CREDIAUC

## Sicoob Crediauc Realiza Pré-Assembleia Digital 2025

O Sicoob Crediauc realizou no último dia 2 de abril a Pré-Assembleia Digital de 2025. A cooperativa é pioneira na realização da prestação de contas de forma digital no sistema Sicoob SC/RS, iniciado em 2020.

A pré-assembleia reuniu um número expressivo de conexões ao vivo, possibilitando que sócios, não sócios, familiares e a comunidade em geral também pudessem acompanhar o evento. O vídeo permanece disponível para acesso no canal do YouTube, somando mais de 22 mil visualizações até o momento.

A realização da Assembleia Digital tem vantagens como a grande adesão, abrangência e a redução dos custos, impactando positivamente o resultado da Cooperativa.

Com caráter informativo, a Cooperativa tem como objetivo a prestação de contas do exercício de 2024, com a participação do máximo de cooperados possível.

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a assem-

bleia é o momento mais importante do cooperativismo. “É na Assembleia que os cooperados têm acesso à informações gerais da Cooperativa, neste momento abrimos os números da performance, ações, indicadores, ranking da Cooperativa, crescimento, informações gerais e, principalmente, o resultado alcançado em 2024”, informa Camillo.

Além disso, os dois vice-presidentes e três diretores também dispõem do espaço para apresentarem suas ações das funções que exercem na Cooperativa.

“Expressamos nossos agradecimentos a todos os cooperados que participaram da nossa pré-Assembleia Digital 2025. A presença e o envolvimento de cada um são fundamentais para o sucesso da Cooperativa. É através desse compromisso e dedicação que conseguimos alcançar nossos objetivos e continuar crescendo juntos”, finaliza Camillo.

Assembleia Homologatória  
Após a realização da

Pré-Assembleia Digital, a Cooperativa organiza o próximo e último passo, a Assembleia Homologatória, onde participam os Delegados. No momento, são 150 que representam os cooperados no voto. Eles são responsáveis por:

- Aprovar o relatório de gestão
- Aprovação de contas
- Destinação das sobras
- Critério das destinações de sobras

• Assuntos gerais  
A Assembleia Homologatória será realizada na próxima quarta-feira, dia 16 de abril.

Participação ao vivo  
Durante a prestação de Contas, os cooperados que acompanhavam ao vivo puderam enviar mensagens, interagindo em tempo real com a realização da Assembleia.

“Agradeço aos anos de parceria, sempre preocupados com acessibilidade em Libras.”

“Projetos de Educação Financeira contribuindo com o futuro dos jovens e adolescentes.”

“Me orgulho em fazer parte desta família.”

### Arvorômetro: Sicoob Crediauc Conquista 400 Árvores na Pré-Assembleia Digital 2025

Durante a Pré-Assembleia Digital 2025, o Sicoob Crediauc implementou uma iniciativa ambiental inovadora chamada arvorômetro. A cada 5 mil inscritos durante a realização da Pré-Assembleia Digital, 100 árvores seriam destinadas às cidades de atuação da cooperativa. Com a expressiva participação dos cooperados, foram conquistadas 400 árvores, que serão plantadas em diversas localidades, contribuindo para a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades.

O arvorômetro reflete o compromisso do Sicoob Crediauc com a responsabilidade ambiental e a promoção de práticas sustentáveis. Além de fortalecer o vínculo entre a cooperativa e seus cooperados essa ação demonstra a preocupação com o futuro do planeta e a importância de iniciativas que visam a preservação do

meio ambiente.

O presidente Paulo Renato Camilo destacou a importância do arvorômetro durante a pré-assembleia, agradecendo a todos os participantes pelo engajamento e apoio à causa ambiental. “Estamos muito orgulhosos de ver nossos cooperados tão comprometidos com a sustentabilidade. O arvorômetro é uma prova de que, unidos, podemos alcançar grandes resultados e contribuir para um futuro mais verde e saudável.”

Com ações como essa, o Sicoob Crediauc reafirma seu papel como uma cooperativa que não só busca resultados financeiros, mas também se preocupa com o impacto social e ambiental de suas atividades. A conquista das 400 árvores é um marco significativo e um passo importante rumo a um mundo mais sustentável.

### A Importância da Mulher na Cooperativa: Eveline Poncio

A Pré-Assembleia Digital 2025 contou com mais participações especiais: o protocolo ministrado por Eveline Poncio, apresentadora do Bom dia SC, ressaltando como a presença das mulheres tem sido fundamental para o crescimento e a inovação dentro da cooperativa.



## ►► SOBRAS LÍQUIDAS

# Começa a distribuição de acordo com a movimentação financeira

A direção da Copérdia iniciou no dia 10 de abril a distribuição das sobras líquidas aos associados, referente ao exercício de 2024. De acordo com o presidente Vanduir Martini, são R\$ 25 milhões repassados aos cooperados, de acordo com a movimentação financeira de cada um. R\$ 12,5 milhões estão sendo distribuídos em mercadorias e outra fatia de igual valor será capitaliza à cota capital de cada cooperado.

Martini ressalta que o cooperativismo não é um negócio, mas, sim, uma filosofia de vida, que trata da produção de resultado no coletivo e, como tal, preconiza o compartilhamento com os associados. “O cooperativismo é um trabalho coletivo que envolve seus participantes na produção

de resultado e, assim, nada mais justo do que compartilhar o que foi construído”, afirma.

O cooperativista ressalta que no cooperativismo, quando consegue resultado positivo, de acordo com o que prevê o Estatuto, é levado ao quadro social que, de forma livre e soberana, decide sobre distribuído ou capitalização. “Essa é a natureza do sistema cooperativo, ou seja; a construção dos resultados é coletiva e o compartilhamento, também. O cooperado recebe de volta parte do que ajudou a construir, por isso se caracteriza como o modelo societário mais justo”, destaca.

Martini faz um apelo aos associados para que façam seus negócios com a cooperativa para que os resultados planejados se-

jam alcançados. “Tivemos o primeiro trimestre com resultados acima da meta, o que nos dá um direcionamento de que se seguirmos firmes, vigilantes com foco no trabalho e na boa relação com o cooperado, vamos produzir resultado positivos e teremos sobras líquidas a distribuir, outra vez, em 2026”, planeja.

O presidente encerra afirmando que a distribuição das sobras é justa, porém, não é apenas uma satisfação pessoal sua, revela que é o compromisso de compartilhar com o quadro social, tudo o que é construído com o esforço de todos.

**VANDUIR MARTINI**  
presidente da  
Copérdia



## Feliz Dia das Mães às nossas cooperadas e colaboradoras!

Temos orgulho de caminhar ao lado de **mulheres fortes.**

Por isso, é hora de homenagear todas as **mães incríveis** que cuidam, acolhem e doam-se.

